UTADA HIKARU NO VIDEOKÊ

Anime アニメ道 DO

THE SKY CRAWLERS
OBRA-PRIMA DA ANIMAÇÃO

GYARUS
BRONZEADO À JAPONESA

LOST CANVAS
NOVOS CAVALEIROS DE OURO

CONHEÇA O MANGÁ DE CREPÚSCULO

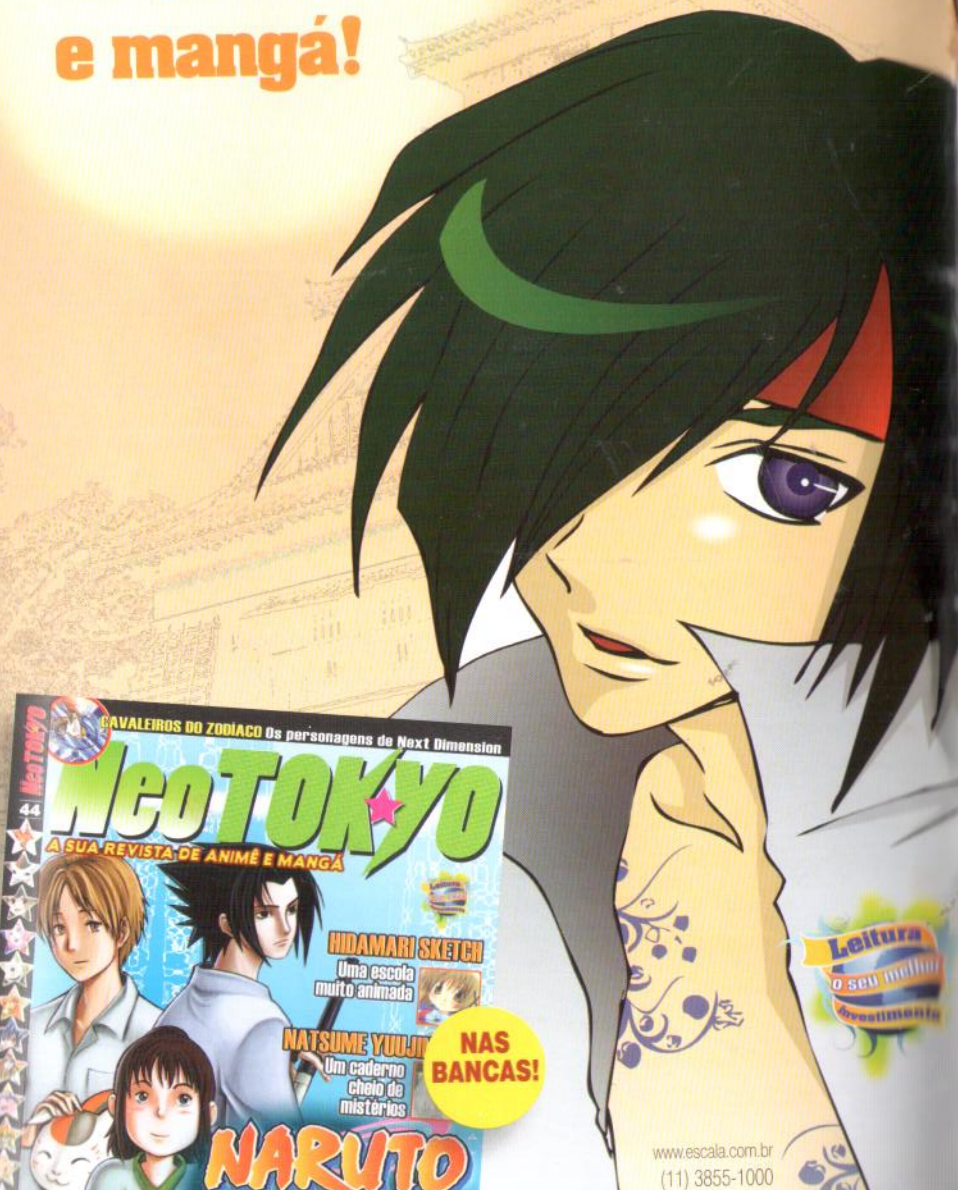
Leitura o seu melhor investimento

INUYASHA
CAPÍTULO FINAL

Recomendável para maiores de 12 anos

Editora Escala
NÚMERO 98 - PREÇO R$ 2,50
ISSN 1516-9960







Editora: Amaruk Seta **Diagramação:** Marcial Balbás **Escaneamento e Tratamento de Imagens:** Maximum Balbie **Redação:** René Ferri e Lily Carroll **Revisão:** Nadiajda Ferreira

Número 98, ISSN 1516-9960



www.escala.com.br

Av. Profª Ida Kolb, 551, Casa Verde, CEP 02518-000, São Paulo (SP), Brasil Tel.: +55 (11) 3855-2100 Fax: +55 (11) 3951-7313 Caixa Postal: 16.381, CEP 02599-970, São Paulo, SP, Brasil

EDITORIAL - **Diretor:** Sandro Aloísio **Pré-impressão:** Cintia Karina dos Reis **Produção:** Fernanda de Macedo Alves Guedes e Rosana Ascenção **Revisão:** Bruna Baldini de Miranda

PUBLICIDADE publicidade@escala.com.br - Paulo Sérgio de Moraes, Jussara Santos de Sousa e Adriana Siqueira Leal (tráfego) Fax: +55 (11) 3855-2132

COMUNICAÇÃO: Patrícia Filgueira **Assessora de imprensa:** Júlia Furquim

VENDAS DE REVISTAS E LIVROS
Tel: +55 (11) 3855-1000 sacweb@escala.com.br

ATACADO - REVISTAS E LIVROS
Tel: +55 (11) 4446-7060 atacado@escala.com.br

CENTRAL DE ATENDIMENTO
Tel.: +55 (11) 3855-1000 Fax: +55 (11) 3857-9643 atendimento@escala.com.br

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL COORDENADA PELA PRÓPRIA EDITORA.

Filiada à





IMPRESSÃO E ACABAMENTO
Oceano Indústria Gráfica Ltda.

Nós temos uma ótima impressão do futuro

Editorial

Coisas que aprendi com a Anime>Do
Parte Dois

No último editorial, falei a respeito da necessidade de se adaptar para continuar "existindo". Uma característica que poderia ser aplicada a pessoas, empresas, animais, praticamente qualquer coisa no mundo. Inclusive a publicações, como a Anime>Do. É graças a isso que estamos a caminho de nosso 100º número, uma marca que jamais foi alcançada por qualquer revista inteiramente dedicada a animê e mangá no Brasil.

Outra coisa que posso dizer que aprendi com a Anime>Do foi desenvolver a habilidade de enxergar *outros pontos de vista*. Entendam: todo mundo que trabalha na redação é fã de alguma coisa. Alguns são fãs de mangás e animês shonen, outros de shoujo, outros curtem os tokusatsus enquanto uma parcela prefere ouvir as músicas e acompanhar a moda japonesa. E alguns, lógico, gostam de tudo um pouco. Ainda assim, opiniões se diferem e pontos de vista, vira e mexe, batem de frente: da mesma forma que acontece com os fãs fora daqui. Assim como você, leitor, ávido por defender sua série favorita, nós também "brigamos" pela oportunidade de colocar algo que gostamos nas páginas da Anime>Do, mesmo que o anime ou mangá não seja assim tão conhecido. E, às vezes, temos de aprender a esperar por uma nova oportunidade em prol do "bem maior", ou seja, deixando o espaço para um animê ou mangá que signifique novos leitores. Futuros batalhadores por aquilo de que gostamos. No fim, somos todos fãs.

Grande abraço e até nosso próximo número.

Amaruk Seta
Editora Responsável
(amarukseta@yahoo.com.br)

CONTATE A ANIME>DO!

- **Por Carta:** Caixa Postal 16.381 — CEP: 02599-970 São Paulo (SP)
- **Por E-mail:** animedo@criativo.art.br
- **Na Internet:** Acesse a comunidade da Anime>Do no ORKUT **http://www.orkut.com/Community.aspx?cmm=1895469**

  Acesse a comunidade do Shyuri e Shiono no ORKUT **http://www.orkut.com/Community.aspx?cmm=72613457**

"Todo homem é culpado por todo bem que ele não fez." (Voltaire)

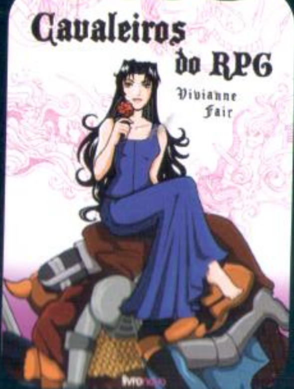
índice

FOCUS E OS TOKUSATSUS
PARTE 2



Após a derrapada com o box especial de *Fantástico Jaspion*, a Focus Filmes deu outra bola fora. Desta vez, os alvos foram os DVDs da série *Jiraya: O Incrível Ninja*. Se com Jaspion o problema se limitava ao brinde do DVD (um boneco do personagem), em Jiraya a coisa ficou mais complicada. Para começar, praticamente todos os episódios estão com baixa qualidade de som e imagem (se comparados aos DVDs lançando no Japão, por exemplo). Além disso, há problemas nas legendas, que apresentam nomes de personagens trocados e erros de português. Outro detalhe é a presença do logotipo da Toei Channel (emissora nipônica onde a série foi reprisada em 2005), aparecendo em alguns episódios. Os fãs ainda reclamam da pressa da Focus em lançar o produto, não permitindo a inclusão de qualquer extra digno de nota — fato que também ocorreu com o box de *Changeman*. Torcemos aqui para que esses problemas sejam resolvidos nos próximos lançamentos da Focus.

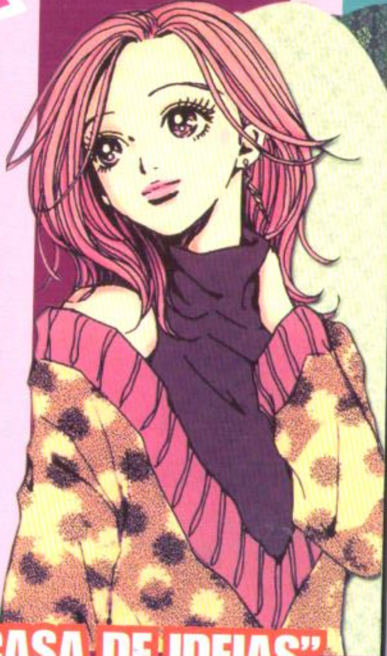
O PODER DO CLICHÊ



Uma terra mágica, habitada por criaturas fantásticas, feiticeiros, dragões, elfos, cavaleiros e uma bela frágil donzela em apuros que... pode destruir o mundo na primeira TPM! *Cavaleiros do RPG* é o livro de estreia da desenhista Vivianne Fair, lançada pela editora *LivroNovo!*. Na história todos os clichês possíveis dos RPGs, contos de fadas, games, animês e mangás de capa e espada estão presentes unicamente para a diversão e palhaçada com a mais insólita galeria de personagens possível ao longo de nada menos do que 464 páginas!

Uma palhinha: Sephira é uma garota comum. Bem, ao menos tão comum quanto uma garota com o poder de destruir o universo com um único espirro pode ser. Sephira também precisa lidar com um grupo de heróis estilosos (e sem grana), um elfo bonitão (mas burro), um mago tremendamente lindo (e mau) e um dragão cuspidor de fogo de 15 metros de altura (porém doce como um gatinho!). *Cavaleiros do RPG* é uma divertida sátira, mas acima de tudo a prova do talento e versatilidade do artista nacional. Interessou? Entre em contato com a autora por e-mail (vivi.fantasy@gmail.com) ou pelo site (cavaleirosdorpg.wordpress.com).

NANA EM HIATO



Muita calma nessa hora. A pausa, por enquanto, é só no Japão. Aconteceu que em junho de 2009 a revista *Cookie*, onde é a série é publicada por lá, postou uma nota em seu site explicando que devido a problemas de saúde, a autora Ai Yazawa, teria que dar uma pausa em seus trabalhos, estacionando a série no Volume 21. Outros compromissos e viagens da mangaká também foram adiados. Aos fãs, resta torcer pela sua recuperação. *Nana* é, atualmente, uma dos mais populares séries shoujos em publicação. Na história, nós conhecemos as carismáticas Nanas, duas garotas que, embora compartilhem o mesmo nome, possuem personalidades e estilos completamente diferentes — o que não impede que uma grande amizade nasça e cresça entre elas. Aqui no Brasil a série é publicada pela editora JBC, que já havia lançado *Paradise Kiss* (vide matéria na Anime>Do nº93), trabalho anterior de Yazawa.

INVASÃO DE ANIMÊS NA "CASA DE IDEIAS"



Notícias sobre adaptações americanas de famosas séries e personagens nipônicos há algum tempo tem invadido a mídia e feito muitos otakus perderem o sono (e quem pode culpá-los depois de lançamentos duvidosos como *Street Figher: The Legend of Chun Li* e *Dragon Ball: Evolution?*). Agora, o que dizer quando são os japoneses apresentam as suas versões de conhecidos personagens dos Comics?

Durante a *Comic-Con*, mega-evento americano que acontece anualmente em San Diego, Califórnia, de Quadrinhos e Cultura Pop, a editora Marvel Comics anunciou um ambicioso projeto em parceria com o estúdio Mad House (*Death Note, Trigun*). A ideia: desenvolver duas séries de animês estreladas por ninguém menos que o mutante canadense "Wolverine" e tecnológico "Homem de Ferro". A qualidade da animação, apresentada nos trailers exibidos foi de encher os olhos, com o conhecido selo de qualidade da Mad House. Os fãs mais ferrenhos, porém, não pouparam as críticas em relação à "liberdade criativa" tomada pela produção — como visual do Wolverine, que pouco lembra sua versão baixinha e invocada das HQs. O lançamento de ambas as séries está previsto para meados de 2010.







Todos que acompanharam a série de TV de InuYasha sabem que ela teve um total de 167 episódios, alguns especiais para a TV e quatro filmes. O desfecho, porém, nunca foi mostrado. O motivo era bem simples: o mangá não havia acabado.

InuYasha Kanketsu-Hen

por João Eduardo (shiryu.kun@gmail.com)

Acompanhem: quando a série de TV terminou, os fragmentos que não estavam em poder de Naraku eram poucos: os dois de Kuuga, o último fragmento perdido que se encontrava no limite deste mundo e que ficou por um breve período nas mãos de Kagome e ainda havia um fragmento com Kohaku. Tudo isso foi mostrado pela TV, mas o mangá continuou por mais 21 volumes com intrigas, batalhas, entre outros "enchimentos de linguiça". Enquanto isso o final da série animada ficou em suspenso, esperando que a autora finalizasse o mangá — o que aconteceu em meados de 2008. Feito isto, os japoneses anunciaram a continuação da série em animê, intitulada *InuYasha Kanketsu-Hen* (algo como "InuYasha: Capítulo Final"), que estreou lá fora em outubro de 2009. A >>





realmente fizeram diferença para a história nestes volumes. Só lembrando: esse trecho contém spoilers, ou seja, se você ainda não leu o mangá e não quer saber o que acontece, pule essa parte do texto.

previsão inicial é de 26 episódios, produzidos por toda a equipe original do Estúdio Sunrise (que cuidou da fase anterior da série), além de manter o time de dubladores originais. Mas o que aconteceu nesse "meio-tempo"?

Os volumes perdidos

Na parte não-animada de InuYasha muita água rolou. Houve fatos importantes e desnecessários, faremos aqui um pequeno apanhado de alguns dos detalhes que

Um destes fatos importantes, sem sombra de dúvida, foi a morte de Kagura. Apesar de ser vilã, todos ansiavam por um final feliz dela ao lado de Sesshoumaru, porém Kagura acabou sendo eliminada por Naraku. Outro fator foi a transformação da Tensseiga e o posterior aperfeiçoamento do golpe secreto dela por Sesshoumaru, bem como a transferência deste para InuYasha. Mais um ponto importante foi o aparecimento de Bakusaiga, a verdadeira espada de Sesshoumaru. Como se denota, os eventos de peso não estão ligados diretamente a InuYasha e seu grupo: a exceção é a morte definitiva de Kikyou, pelas mãos de Naraku.

Há ainda a derrota de Moryoumaru, Kanna, e o surgimento da última cria de Naraku, o efêmero Byakuya. Por outro lado, vemos um esforço fenomenal de Kouga em obter o Goraishi dos seus antepassados lobos para, no fim, a arma não ter utilidade alguma. Kouga, aliás, sequer é lembrado no final do mangá após perder os fragmentos.





A grande batalha final

Sem entrar em detalhes para não estragar a surpresa, só vamos dizer que a batalha final é *épica*. Nem Goku VS Freeza (e seus 20 capítulos retratando cerca de cinco minutos) foi tão épica. A princípio, Naraku em uma forma de aranha monstruosa, voando pelos céus em forma de bola pode parecer estranho. Naraku está na posse da Jóia Completa, enquanto InuYasha, Kagome, Sango, Mirok e Sesshoumaru estão no interior da Aranha gigante. Posteriormente Shippou, Kohaku e Jaken entram no monstro também, mas não são de grande valia. No final, a maior responsabilidade será de Kagome.

Novas armas, novos poderes

Um novo mundo de aventuras requer novas armas e poderes, claro. E o que não falta em InuYasha são novos apetrechos. Vamos a eles!

Tetsussaiga: *"Andou entregando-se à preguiça, InuYasha?"* foram essas as palavras de Toutousai. Ao invés de fortalecer-se com treinamento, o meio-youkai entupiu sua espada com>>



os mais variados poderes. Alguns muito úteis (como as "Escamas de Dragão") e outros que só foram usados uma vez (como o caso do "Poder de Fogo" herdado dos Youkais Siameses). Por fim, Tetsusaiga rouba os poderes da sua irmã Tenseiga e absorve as "Ondas Lunares das Trevas", poder que InuYasha dá um jeito de adaptar e tornar bem mais violento do que quando estava em mãos de Sesshoumaru.

Tenseiga: A espada de Sesshoumaru é capaz de trazer de volta à vida uma pessoa morta, mas somente uma vez. Entretanto, esse não é seu único poder. Depois que Sesshoumaru cumpriu certos requisitos impostos por seu pai, Toutousai reforjou a espada, e esta adquiriu um novo poder, o "Onda Lunares das Trevas", que foi devidamente aperfeiçoado pelo Youkai. O que ele não sabia é que seu pai pretendia que Sesshoumaru aprimorasse o golpe para que posteriormente ele fosse entregue para a Tetsusaiga, ou seja, para InuYasha. Após o evento, a espada volta à sua forma inicial, de não cortar seres vivos e ser capaz de trazer os mortos de volta à vida.

Bakusaiga: A verdadeira espada de Sesshoumaru, nascida com seu próprio poder. Ela é o verdadeiro motivo pelo qual seu pai deixou a Tetsusaiga para InuYasha, pois Sesshoumaru nunca precisou da espada, afinal, tinha uma própria. Essa nova espada possui um poder elétrico interessante, cuja força de destruição não termina após o impacto cortante do golpe. O choque se propaga por todo o corpo do alvo até destruí-lo por completo e se, por acaso, quem for atingido se incorporar a outra criatura, ambas serão destruídas, em um ciclo sem fim até que o alvo inicial esteja definitivamente morto.





Osso Voador: Durante uma de suas muitas lutas violentas, Sango acaba destruindo sua própria arma para salvar a vida de Miroku. Na tentativa de restaurá-la, a caçadora descobre um pouco mais sobre a formação do Osso Voador e entende que ele é uma criatura que possui sentimentos próprios. Por meio de um acordo com os Youkais que estão dentro da Arma, juntando-se com um veneno e com poderes mágicos, o Osso Voador volta à vida com um novo poder: a capacidade de envenenar.

Goraishi: É a arma dos antepassados da Tribo dos Lobos. Kouga percorre um difícil caminho para obter essa nova arma, na esperança de que ela o ajude a vencer Nakaru. As garras possuem a capacidade elétrica, misturada com o corte, formando uma combinação bem interessante. Uma pena que é uma arma sem muita função na série.

A série no Brasil

O mangá de InuYasha foi publicado até o fim no Brasil pela Editora JBC, totalizando 112 volumes. Os episódios da série original também foram exibidos por aqui pelo Cartoon Network, além de alguns pela Rede Globo. Obviamente, há chances de a nova série ser futuramente exibida nas nossas telas (em especial na TV paga), mas é pouco provável que seja logo. A-D

Honey & Clover

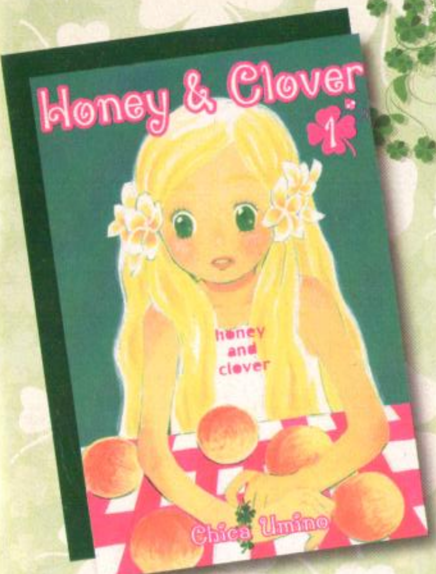
"Existem pessoas que amam afetuosamente, mas existem também as que não sabem demonstrar."

Não tem como não tirar o chapéu para a Panini com relação à variedade e qualidade de seus títulos. E com o apóio da campanha "Leitura, seu melhor investimento" da Editora Escala, vamos conhecer *Honey & Clover*, uma pequena pérola do estilo "josei" (para saber mais: vide box) recentemente lançada em periodicidade bimestral em nossas bancas. Apesar de pouco conhecido fora do círculo dos fãs do gênero, o anúncio da publicação de *H&C* foi recebido como um sopro de frescor, mostrando mais uma vez que animês e mangás não se limitam a banhos de sangue, menininhas em saias curtas e bichinhos mágicos.



A história é focada no dia a dia de cinco estudantes da faculdade de artes de Tokyo, seus relacionamentos, realizações e frustrações com a vida universitária. Também são explorados os problemas constantes de falta de grana, a busca por emprego e como não podia deixar de ser, os triângulos amorosos. Agora, mesmo tratando de elementos tão "comuns" e com um traço propositalmente simplista e pouco trabalhado, é espantoso o fervor com que muitos se referem a série.

Mérito da autora Chica Umino, que encanta pelo roteiro e não cai nas armadilhas do dramalhão piegas, seguindo com sinceridade e bom humor. A fórmula pelo visto agradou não apenas aos leitores, pois o mangá venceu a vigésima sétima edição do *Kodansha Manga Award*, tradicional prêmio da editora, em 2003.



Josei ou Shoujo?

Dentro da classificação de mangás e séries shoujos existe o "josei", subgênero de obras voltadas a um público feminino mais "maduro" (a partir de 16 anos, em média). Neste tipo de trama, apesar de o romance também ser abordado, o maior foco é no cotidiano dos personagens, sem os elementos mágicos ou as fantasias típicas dos demais shoujo. As mudanças, porém, não se limitam ao roteiro: em sua maioria, os desenhos nas séries josei são mais "sérios", sem o excesso de firulas visuais. É só comprar o traço dos personagens de Honey com de Fushigi Yuugi, por exemplo. Mesmo fisicamente Takemoto é bem mais "humano" e próximo da nossa realidade do que Tamahome com toda aquela sua beleza "inalcançável".

Quem, quando e como?

Primeiro somos apresentados aos amigos Yuuta Takemoto, Shinobu Morita e Takumi Mayama, que vivem no mesmo complexo de apartamentos próximo à faculdade. Como em um casamento, eles estão unidos na alegria, na tristeza... e na frequente falta de uma refeição decente!

Takemoto é um tipo tranquilo e com problemas de auto-estima, bem diferente de Morita, o típico repetente que não liga para o que os outros pensam dele e com a mania estranha de sumir por dias e voltar sempre com dinheiro. Mayama é o mais responsável do trio, com um emprego em uma empresa de arquitetura. Eles então são apresentados a sobrinha de seu professor, Hagumi Hanamoto, uma jovem de dezoito anos, embora sua pequena estatura e personalidade quieta e arredia lhe deem um ar infantil. A garota também é um prodígio, criando obras e desenhos belíssimos que já são disputados por renomadas galerias de arte.

De cara, Takemoto e Morita se apaixonam pela jovem e cada um reage a esse sentimento a sua maneira: enquanto o primeiro se limita a tornar-se amigo de Hagu-chan, Morita, com sua falta de noção, fica tirando fotos e moldes dos pés da garota e vendendo na internet como prova da existência de *Koropokkuru* (tipo de ser mágico da cultura japonesa que esta sempre carregando uma folha).

Fechando o elenco principal temos Ayumi Yamada, apelidada de "Mulher de ferro". Esta temperamental, forte e excelente ceramista é perdidamente apaixonada por Mayama, porém este nutre sentimentos por uma mulher mais velha. A-D

Para saber mais sobre a campanha **"Leitura, seu melhor investimento"**, visite o site: **www.euqueroler.com.br**



The Sky Crawlers

por Fierce Link (link.fierce@gmail.com)

Rastejando pelo infinito

"Mesmo que sigamos o mesmo caminho, ainda podemos pisar em locais novos."

Assistir *The Sky Crawlers – Eternamente* é uma experiência única. Eu havia adquirido o DVD, baseado em resenhas da internet, mas por uma série de fatores ele ficou quase duas semanas parado sobre a mesa, intacto e lacrado. Eis que no dia dos pais, resolvi assistir ao filme enquanto esperava meus parentes se aprontarem para o almoço "em família". Acontece que fiquei preso na frente da telinha por quase duas horas, assistindo a uma das coisas mais belas do mundo. Nada de combates sangrentos, guerreiros de armadura, ninjas ou shinigamis. Muito embora possua um lado fantasioso, nada de surreal acontece na história, tanto que poderia tranquilamente ter sido filmada com atores reais.



O longa-metragem (cujo nome original é *The Sky Crawlers*) foi lançado nos cinemas japoneses em agosto de 2008, pelas mãos do diretor Mamoru Oshii, responsável pela consagrada obra-prima: *Ghost in the Shell* (e sua continuação, *Ghost in the Shell 2: Innocence*). A animação convencional foi executada pelo competentíssimo Production I.G, enquanto que as cenas em 3D ficaram nas mãos da Polygon Pictures.

O filme é baseado na obra de Hiroshi Mori, cuja série de livros possui boas vendagens no Japão. Na época, o autor comentou sua incerteza quanto ao resultado de uma animação de suas obras e só se tranqüilizou mesmo quando soube que Oshii estava no comando de tudo.



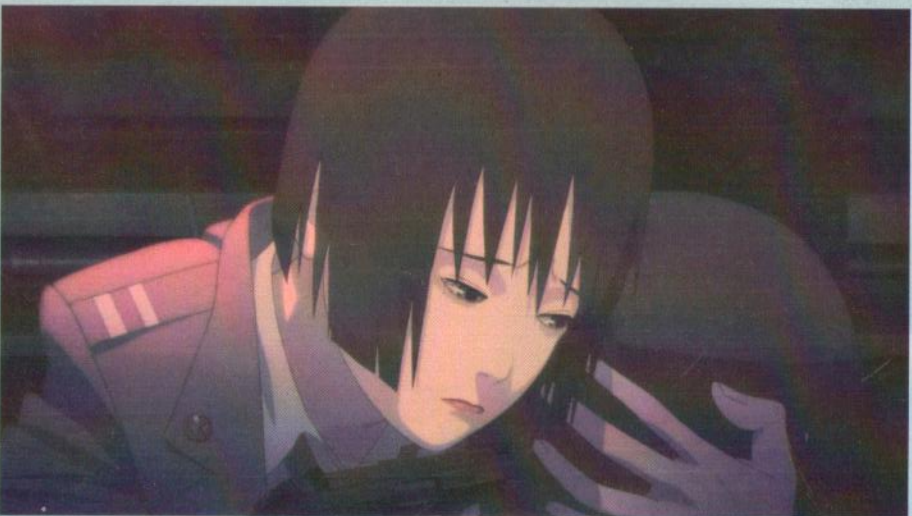
Enredo

Yuichi Kannami é um piloto de combate pertencente a uma raça conhecida como "Kildren", que nada mais são do que humanos que são sempre crianças e, além de tudo, não morrem. O jovem não se lembra de muita coisa do seu passado, exceto que voa desde pequeno. Ao ser subitamente transferido para outra base, ele recebe o avião do piloto anterior, cujo paradeiro lhe é desconhecido.

Nesta base ele se torna o quarto piloto, todos sob o comando da misteriosa e insensível Suito Kusanagi.

Neste mundo onde a guerra tem um significado obscuro, Yuichi aos poucos descobre um pouco mais sobre si mesmo, seus companheiros e o seu futuro sem, no entanto, conseguir quebrar o ciclo vicioso onde todos vivem.

Extremamente denso e complexo, o filme é de compreensão difícil, daqueles que você precisa assistir mais de uma vez para absorver completamente. Como a história é fragmentada, com idas e vindas, fica difícil estabelecer uma conclusão lógica logo de cara. Junte à receita um enredo >>

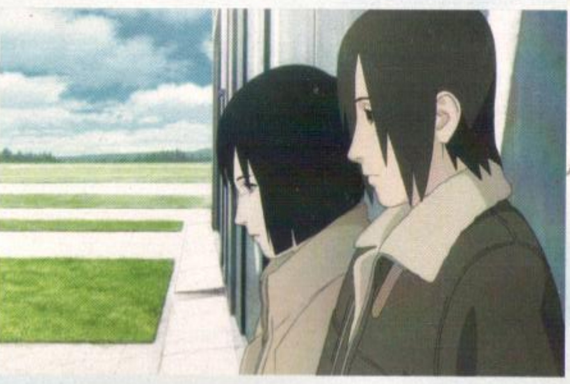


que se desenvolve bem devagar e teremos uma obra de arte ímpar, cuja apreciação apropriada será para poucos. Completamente diferente dos animês que chegam ao Brasil, The Sky Crawlers não entrega nenhuma de suas respostas de forma "mastigada", o que dá muita margem para interpretações sobre o que se passa no filme.

Arrebatando olhares e agraciando ouvidos

Lindo. Maravilhoso. Encantador. Perfeito. Todos esses adjetivos se encaixam na hora de descrever o visual do filme, pois todos os cenários são muito bem trabalhados. A grama, o céu, a casa e seus papéis de parede, tudo é tão recheado de detalhes que você sente vontade de pausar o filme só para poder admirar um pouco melhor cada uma das paisagens. As cenas de batalhas aéreas, apesar de poucas, são muito bem produzidas, enchendo os nossos olhos com o que há de melhor na animação convencional mesclada com cenas em CG (computação gráfica).

Já na parte musical, por Kenji Kawai (que também foi o responsável pelas trilhas dos dois *Ghost in the Shell*), só provou como é um inegável *mestre*. Mais uma vez ele conseguiu compor uma trilha que se encaixa com perfeição nos momentos chaves do filme. Em nenhum momento a música parece deslocada, tudo se encaixa com maestria.









Os livros

O filme foi baseado em um romance de autoria de Hiroshi Mori. *The Sky Crawlers* (numa tradução livre "Os Rastejadores do Céu") foi lançado em 2001 no Japão. Cronologicamente, porém, é o último da série. O seguinte, None But Air ("Nada Além de Ar"), saiu em junho de 2004, e é, cronologicamente, o primeiro livro. O próximo livro (o segundo na cronologia) foi lançado em junho de 2005, com o nome *Down to Heaven* ("Descendo ao Paraíso"), seguindo-se *Flutter into Life* ("Turbulência na Vida"), em junho de 2006, sendo o terceiro. O quarto e último livro da série ganhou o título de *Cradle the Sky* ("Berço do Céu") e saiu em junho de 2007.O fato de somente o primeiro ter sido animado pode passar uma impressão confusa com relação ao enredo do filme, como se faltasse alguma coisa. O que não impede a apreciação do longa-metragem, além de estimular a vontade de ler os outros livros da série.

Concluindo

O preço pode parecer meio salgado, especialmente para quem não está acostumado a comprar filmes em DVDs, mas vale cada centavo. Quem tem um home theater, então, vai poder degustar da obra em toda sua plenitude, inclusive em português, pois a dublagem nacional foi incrivelmente feita em 5.1 (o que é bem raro) e as vozes ficaram bem trabalhadas. Com um tratamento impecável, é mais um lançamento importante no mercado nacional de DVDs de animação japonesa. Claro que grande parte dos leitores da Anime>Do ficariam bem interessados em filmes de Naruto ou Bleach, mas vale a pena poder assistir algo coisa com um enredo mais profundo, do tipo que nos força a pensar um pouco mais de vez em quando. A>D

por Lily Carroll (sheshire_cat@yahoo.com.br)

CREPÚSCULO o fruto proibido

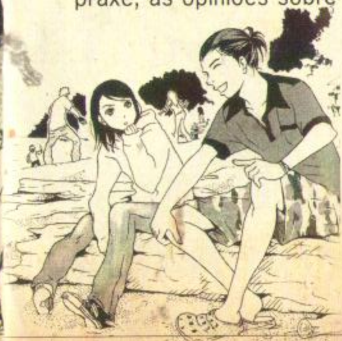
As curiosidades sobre a versão japonesa do romance vampírico criado pela escritora americana Stephenie Meyer.



Não existe um meio termo ao se falar da história de amor entre Bella, uma garota comum e terrivelmente atrapalhada, e Edward Cullen, um vampiro de 108 anos preso ao corpo de um adolescente.
A história, que teve início em *Crepúsculo* ("Twilight", em inglês), livro publicado originalmente em 2005, rendeu até o momento outros três volumes e seguiu o caminho natural para o cinema. Hoje é um fenômeno da literatura popular, arrebanhando fãs em todo mundo, independente do credo, cor, classe social... ou grupo de nerds ao qual pertençam.
Durante o evento *Anime Friends 2009*, que sempre reserva espaço para exibição ou exposição de diversas séries e grupos (mesmo que não sejam diretamente ligados ao mundo dos animês e mangás), a sala dedicada ao universo de Twilight foi uma das mais visitadas pelo público. Porém, como é de praxe, as opiniões sobre os livros divergem entre os fãs e a galera que não suporta o romance "água com açúcar", além das "inovações" desenvolvidas pela autora sobre a mitologia vampírica.
Independente disso, a fama e a legião de leitores de Bella e dos vampiros "vegetarianos" cresce a cada dia, aguardando com ansiedade cada novidade e lançamento sobre a série.

Grupo Sanguíneo

Os vampiros já foram largamente explorados em um sem número de mangás, animês e games. Seguindo ora os mitos europeus ora as lendas orientais sobre sugadores de sangue, os escritores e mangakas presenteiam os leitores com interessantes leituras dessas criaturas. O próprio Deus do Mangá, Osamu Tezuka, teve sua criatura da noite: o divertido atrapalhado Don Drácula que, para fugir dos caçadores de vampiros, se muda com sua filha Sangria e o criador Igor para o Japão. Aqui no Brasil, por exemplo, as editoras JBC, NewPop e Panini trouxeram para as bancas alguns ótimos títulos para os fãs de vampiros como Hellsing, Vampire Knight, Trinity Blood, Vampire Kisses e Blood: The Last Vampire (além de sua continuação Blood+).



Bem-vindo a Forks

Isabella Swan, ou Bella como ela prefere ser chamada, acaba de se mudar para a pequena e chuvosa cidade Forks, onde foi morar um tempo com seu pai, o xerife Charlie. Cidade pequena, daquelas que todo mundo se conhece, logo Bella se torna o centro das atenções no colégio, para seu total desespero. E é na escola que ela conhece Edward Cullen, um rapaz quieto e distante que atraia sua atenção. Por outro lado, ele parece sentir uma "aversão à primeira vista" por ela. Porém, quando Edward a salva, primeiro de um carro desgovernado e depois de um grupo de arruaceiros, os dois começam a se aproximar e Bella logo descobre a real natureza de seu salvador: assim como o restante de sua "família", Edward é um >>



vampiro com mais de 100 anos de idade.
Mas como ele pode sair ao sol sem entrar em combustão ou explodir em pedaços como estamos acostumados a ver nos filmes e livros do gênero? Bem, ao contrário da crença popular, os vampiros aqui não tem problemas com o sol, com exceção do fato de que suas peles brilham quando expostas, sendo exatamente esse o motivo de morarem na nublada cidade de Forks. Outro fator que tornam Edward e sua família diferentes dos demais vampiros é a abdicação deles de beber sangue humano, optando por se alimentarem apenas de sangue de animais (por isso mesmo que eles são chamados de "vampiros vegetarianos").
Aos poucos, a relação entre Bella e Edward torna-se um amor puro que supera a sede de sangue e o medo, se desenvolvendo ao longo dos demais livros que compõe a série: Lua Nova (*New Moon*, 2006), Eclipse (*Eclipse*, 2007) e Amanhecer (*Breaking Dawn*, 2008).

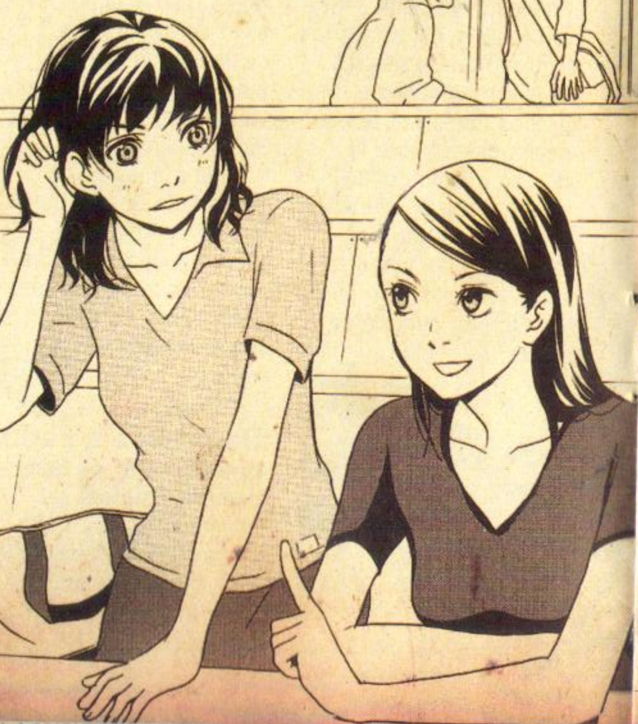


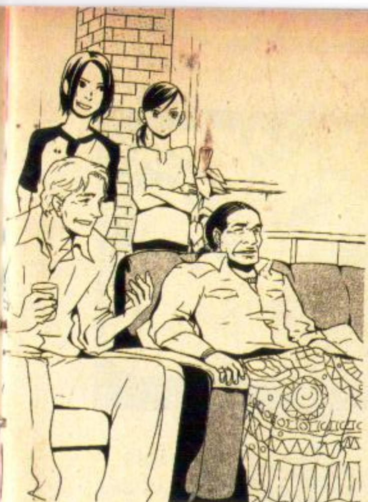


"Não existem palavras para isso"

Com grande apelo com público juvenil, a narrativa leve da autora Stephenie Meyer conquistou leitores em todo o mundo com uma versão mais "suave" do universo dos vampiros, personagens cativantes e, acima de tudo, pelo romance de seus protagonistas. Em todo mundo mesmo. No Japão, por exemplo, o livro repetiu o sucesso dos outros países e a sua publicação contou com algumas mudanças e "extras" que chamam a atenção.
A primeira delas é o fato dos livros terem sido divididos em três edições (a exceção de *Amanhecer*, que foi dividido em quatro), ganhando também novos subtítulos.
Porém, sem dúvida alguma, o maior atrativo foram as ilustrações. Mesmo que algumas tenham uma diagramação semelhante a páginas de HQs, as imagens são inclusas pelo livro, visando enriquecer o conteúdo da obra. >>









Livro três: Elisa Kwon

Vampire Kisses, mangá baseada nos romances para adolescentes, escrito por Ellen Schreiber (e publicado aqui pela NewPop) a partir da terceira edição terá sangue novo em suas páginas! A artista Elisa Kwon vai assumir o lápis da série a partir do volume três. Kwon é coreana, mas cresceu no Brasil, sendo uma velha conhecida entre os desenhistas brasileiros. Tendo em seu currículo vários fanzines, ilustrações e a arte final de algumas edições da revista Combo Ranger, ela já vinha fazendo parte da equipe de produção de Vampire Kisses. Com o anúncio da saída de Rem, desenhista dos dois primeiros volumes, Eliza ficou a cargo dos desenhos e da arte final das aventuras de Raven e seu namorado, o vampiro Alexender. Se quiserem saber mais sobre Vampire Kisses confira a matéria que saiu na Anime>Do 95. Desde já desejamos uma longa noite e sucesso para Elisa!







O responsável pela arte foi Ryuji Gotsubo, desenhista mais conhecido em sua terra natal graças a suas séries de shonens, de esportes e fantasia como *Sasanaki*, *Pun-Tera* e *Mononokemono*. Outra curiosidade: ele é irmão do mangáka Masaru Gotsubo, responsável pelo mangá da série *Samurai Champloo*, publicado aqui pela Panini em dois volumes. Detalhe digno de nota: como a edição japonesa de *Twilight* foi publicada antes da versão para cinema ser produzida, Bella, Edward e elenco não apresentam qualquer semelhança física aos atores que encarnaram os personagens das telas. Ryuji transpôs para o papel sua própria visão de como seriam os personagens baseados nas descrições de Meyer.

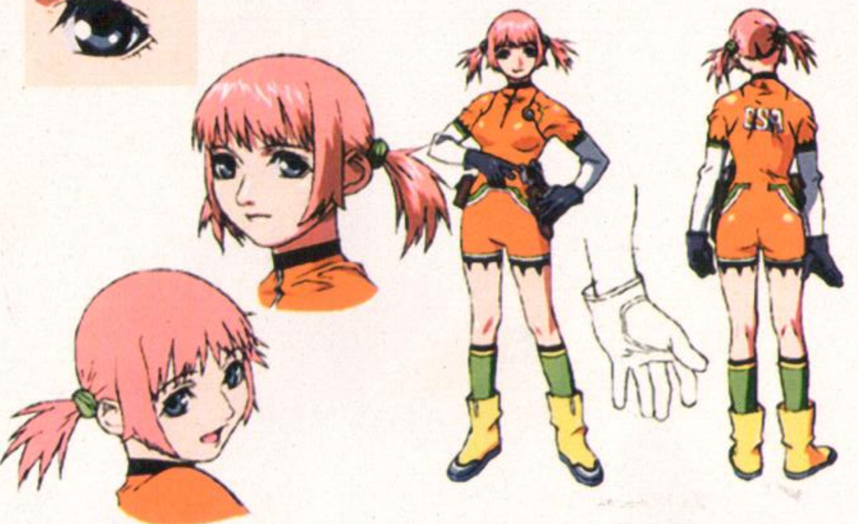
Uma ocasião especial

Durante o evento *Comic-Con*, entre as muitas novidades relativas às adaptações para o cinema do livro *Lua Nova*, os fãs tiveram a oportunidade de conferir em primeira mão o anúncio da versão mangá de Crepúsculo. Bem, na verdade o correto seria a versão *manhwa*, uma vez que o artista responsável pela série é o coreano Young Kim. Para a editora responsável (a Yen Press, que já levou outros livros para as prateleiras das comics shops) a ideia é dividir Crepúsculo em duas edições. Neste caso, o desenho dos personagens deve seguir a aparência dos atores dos filmes. Com a popularidade dos livros e filmes aqui no Brasil, é grande a possibilidade da série chegar a nossas bancas. Fãs, cruzem os dedos! A-D



アニメ道 Anime DO

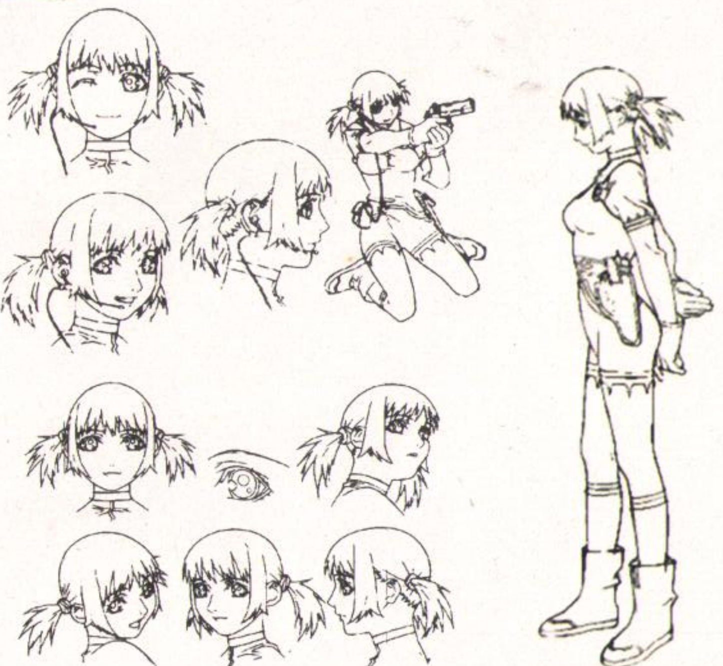
Model Sheet



Mezzo DSA

Mikura Suzuki





アニメ道
Anime DO

ENFRENTE TODOS OS DESAFIOS

As revistas que trazem todos os lançamentos e dicas dos melhores jogos de PC, Playstation e X360 para você detonar seus games favoritos com muita ação e desafio.



NAS BANCAS!



Editora escala

www.escala.com.br
(11) 3855-1000

Bronzeado à japonesa

por Kitty-Chan (kittychankawaii@gmail.com)

Garotas com cabelos loiríssimos e pele bronzeada? Roupas curtas e estilosas? Não, não estamos falando de Brasil, mas sim do Japão das Gyarus!

Gyaru é uma forma japonesa de pronunciar a palavra "Gal", uma gíria do inglês para a palavra girl (garota), que tem como origem uma famosa marca de Jeans dos anos 1970. A palavra surgiu no Japão em torno de 1991 quando as colegiais, cansadas dos uniformes sem graça e das padronizações, resolveram encurtar suas saias, usar meias enormes e pegarem um bronze. Serem, em outras palavras, *glamourosas*. Assim surgiram as "Kogals" — o primeiro passo nessa cadeia de estilos ousados. Espalhando-se por diversos pontos, o estilo foi crescendo e se desenvolvendo, chegando a um ponto maior ainda: as *Ganguros*, garotas que usavam cabelos loiros, diversos acessórios nos celulares e roupas super fashion.



Panda Style

O estilo aos poucos foi sendo substituído por garotas que pegavam ainda "mais pesado", se bronzeando até ficarem com a pele negra e usando uma famosa maquiagem chamada de *panda-make up*. Hm, e por que Panda? Bem, a ideia é de ter a pele bem morena, com círculos brancos em volta dos olhos, delineador preto e muitos brilhos. É como um panda ao contrário. Para identificá-las foi utilizada a palavra "Yamanba", que tem origem da palavra Yama-Uba, nome de uma bruxa de uma antiga lenda japonesa. Depois de um tempo, o estilo se "acalmou", mas suas seguidoras continuaram tornar o estilo mais extremo e como facilidade resumiram o novo apelido a somente Manba, que hoje em dia é um dos mais conhecidos estilos de Gyaru pelo mundo afora. Além desses existem outros estilos diversos, alguns muito glamourosos, outros mais românticos, mas todos sempre em dia com a moda nacional e internacional.

Atualmente há mais de 15 tipos diferentes de Gyarus espalhados pelo Japão afora. Para se reunirem, elas montam *Galcircles* ("Círculos de Gyarus") que tem padrões a seguir, baladas diversas, além de contribuições mensais para festas. Sem contar que existem revistas de moda, lojas exclusivas, séries de TV, mangás e até uma linguagem interna própria, tudo totalmente especializado em Gyarus e para Gyarus. Uma Gyaru precisa de ótimos salões de beleza, afinal, manter o bronzeado, as unhas e o cabelo perfeito é difícil. Precisa também de lojas maravilhosas e certamente de celulares de última geração (com câmera, é claro), tudo do melhor e sem dúvida do mais caro. É, você já viu que para ser gyaru não é muito barato, né?



Gyaru e seus estilos

Toda Gyaru segue uma fórmula básica: Cabelos estilosos, de loiro doura- >>



do a platinado, lisos ou cacheados; unhas decoradas, pele bem tratada e maquiagem impecável, celular fashion com diversos acessórios, várias estampas (principalmente de oncinha) e com certeza muito, mas muito glamour! Depois disso tudo, nada melhor do muitas e muitas fotos, afinal uma Gyaru que se preze adora um *flash*! Como citei anteriormente, há mais de 15 tipos de Gyarus. Falaremos aqui de alguns dos mais conhecidos:



Gyaru-kei: é o estilo mais "geral", digamos que o mais comum. Dentro desse há vários subestilos, como o "Amekaji", que usam um estilo americano casual. Temos também o "Haady", mais colorido, com estampas interessantes e ainda o "Rokku", *mais rock n' roll.*

Kogal: Essa já conhecemos, são as colegiais japonesas em uma versão mais "rebelde". Suas principais características são os uniformes modificados, saias mais curtas, meias enormes para ficarem com aspecto de polainas, sempre maquiadas e com cabelos bonitos, bronzeadas e com seus celulares cheios de acessórios.

Hime Gyaru: As "princesas" são Gyarus com um toque clássico, cabelos cacheados com penteados no estilo anos 1950, vestidos de tecidos finos e caros, sapatos adornados de laços, bolsas trabalhadas, coroas e... pele bem branquinha. Isso mesmo, as Himes não tem o costume de se bronzearem. As unhas são sempre decoradas e jamais podem faltar os cílios postiços.



Onee Gyaru: São gyarus mais maduras ("onee" é uma forma utilizada no Japão para designar irmã mais velha), super sofisticadas, que vestem roupas das grifes mais caras e famosas. Além de se preocuparem com estilo, elas também se preocupam com seu status social.



Manba: Olhe elas aqui de novo! As manbas costumam ser bem bronzeadas, com a famosa maquiagem de panda, porém com variações para a sombra branca, muitos strass adornando os olhos, cabelos loiríssimos (ou com cores fortes) e roupas bem coloridas. Além delas existem as "Banbas", que pegam mais leve no bronzeado e utilizam maquiagens com mais brilho. Além disso, se vestem como Barbies, daí o nome.

Gyaru-Oh: São os garotos. Sim, também temos os rapazes que abraçaram o estilo Gyaru. Eles vestem jaquetas e jeans, com regatas por baixo, pele bronzeada e cabelos nas cores castanho, dourado e até prata. Já os cortes seguem um estilo similar ao dos famosos "mullets", aquele penteado que o *Bon Jovi* e a dupla sertaneja *Chitãozinho e Xororó* tanto usaram nos anos 1980 (e começo dos 1990).

Sentaa: Conhecido também como "center-guy", mesmo com algumas diferenças, é de certa forma o masculino para Manbas e Banbas.

Lojas e Ídolos

As Gyarus variam de estilo para estilo, cada um com um tipo de compras específico, mas de preferência tem que ser algo de marca e que esteja na moda. Algumas lojas são mais conhecidas, como por exemplo, para as Hime-gyaru existe a "Jesus Diamante", loja caríssima com vestidos e acessórios lindos. Já para as Onee-gyaru as lojas famosas como Louis Viton, Dior, Versace, entre outras. Mas o principal >>









ponto de compras é um shopping no bairro de Shibuya chamado "109", onde se pode encontrar lojas, salões e outros estabelecimentos de necessidade básica para uma gyaru.
Seus ídolos seguem a mesma ideia de suas compras, cada estilo com a sua. Alguns dos mais conhecidos são Tsubasa Masuwaka, uma modelo de 23 anos muito apreciada no meio Hime-Gyaru. Já para as Manbas temos a também famosa modelo Kanae Watanabe. Um outro estilo de Gyarus, as "Serebu", abraçam como ídolos as cantoras Namie Amuro e Koda Kumi.

Combinando Verde e Amarelo

Aqui no Brasil o estilo é conhecido por diversas garotas e muitas delas usam suas roupas e cabelos exagerados nas ruas no dia-a-dia, afinal, ao contrário de outros estilos japoneses, as gyarus são garotas fashion, dentro da moda. Existem alguns Galcircles brasileiros, com membros frequentes. Para se comunicarem as gyarus costumam usar na internet, locais como Live Journals de sua preferência. É pouco comum encontrá-las em eventos de animação japonesa, pois elas não costumam se associar a animês e mangás, ainda que existam séries (como Peach Girl, lançado aqui pela Panini) que possui um leve toque Gyaru.
O estilo Gyaru, aliás, é totalmente adaptável aqui no nosso país, pois as roupas são compradas encontradas nas lojas de grife dos shoppings, os cabelos loiros estão sempre em alta e o bronzeado é algo comum, mesmo que muita Gal opte por utilizar maquiagem para ficar morena. Certo que não é comum nos depararmos com uma Manba ou mesmo com uma Hime no meio da rua, mas veja só que interessante: no Japão, o Brasil (assim como outros estrangeiros) é um país muito bem aceito pelas Gals e algumas até adotam o visual verde e amarelo, às vezes utilizando a própria bandeira brasileira.



Diga "X"!

Mais que um jeito de se vestir, Gyaru é um estilo de vida. E um bem caro. Dinheiro, claro, não compra tudo. Para ser uma Gal é importante senso de moda, autoconfiança e determinação. Para essas garotas qualquer lugar é uma passarela e qualquer pessoa é seu público, ter glamour não é uma tarefa fácil, mas com certeza deve ser magnífico. Esse é mais um dos grandes estilos de moda de rua japonesa, mas ainda temos mais pela frente. Se você tem vontade de ser Gyaru, basta se empenhar, mas nunca se esqueça de sorrir e dizer "X"! A>D

Bate-papo GYARU



E nessa edição vamos conversar com uma Gyaru brasileira. Nossa entrevistada é Cláudia Yamanaka, conhecida por Cláu que tem 25 anos e é formada em Design.

Anime>Do: Descreva "gyaru" em uma palavra:
Cláu: Ousadia.

Anime>Do: Conheceu o estilo como e há quanto tempo?
Cláu: Há mais ou menos três anos, quando fui trabalhar no Japão. Naquela época eu tinha alguma noção de que existiam estilos bem diferentes, como Lolita e Visual Kei, mas não sabia muito sobre eles, nem que existiam as Gyaru. Vi algumas Himegyaru e Gyaru normais e achei aquilo tudo muito louco, mas depois comecei a pesquisar bastante sobre os estilos para meu projeto de conclusão da faculdade e me apaixonei completamente.

Anime>Do: Com o que você mais se identifica no estilo?
Cláu: Gosto muito do glamour que o estilo passa, dá para ver isso porque metade do "look" de uma gyaru são os cuidados com cabelo, unhas e maquiagem. Dá trabalho, mas fica muito bonito no final. Também gosto muito das combinações inusitadas que se pode fazer e mesmo assim deixar o visual bonito e divertido, usando cores fortes e muitas estampas.

Anime>Do: Peça preferida do guarda-roupa?
Cláu: Uma jaqueta aveludada e um par de sandálias com laços na ponta, ambos rosa- choque.

Anime>Do: Algo a dizer para os iniciantes no estilo?
Cláu: Se informe bastante sobre o estilo e seja muito criativo. A moda japonesa tem tantos estilos diferentes e divertidos porque eles experimentam combinações sem medo e preconceitos. Isso inclui as Gyaru também.



SAINT SEIYA
OS DOURADOS DE LOST CANVAS

por João Eduardo (shiryu.kun@gmail.com)

Na Anime>Do 90 falamos um pouco sobre seis dos Cavaleiros Dourados da era anterior, que até então tinham dado as caras no mangá. De lá pra cá a história avançou consideravelmente e o restante deles apareceu. Todos os Cavaleiros Dourados foram bem aproveitados, não ficando relegados ao segundo plano, como Kurumada fez com Afrodite e Máscara da Morte na série clássica, por exemplo. Vamos a eles!

Deuteros de Gêmeos

Foi o último a ser revelado como cavaleiro de ouro, embora desde a publicação do capítulo 100 houvessem pistas sobre quem ele seria. Afinal, o espírito de Asmita revelou que Deuteros era capaz de destruir galáxias (exatamente como Saga e Kanon). Deuteros passou grande parte do tempo esperando na Ilha Kanon até o momento certo para entrar em ação, de posse de um frasco contendo o Sangue de Atena. Deuteros não é um cavaleiro comum, disposto a sacrificar sua vida por Atena, mas é reconhecido como um dos mais poderosos guerreiros da Deusa. É capaz de manipular o cosmo para poder de entrar no meio da lava sem se queimar, bem como pode interromper a erupção de vulcões. Seus golpes ainda não foram revelados, mas não será surpresa quando ele disparar um *Explosão Galáctica* (Galaxian Explosion). Resta a dúvida se ele também possui o *Outra Dimensão* (Another Dimension) assim como o Saga.

Regulus de Leão

O mais jovem dos Cavaleiros de Ouro chama-se Regulus e é o Guardião da Quinta Casa do Zodíaco, Leão.O dourado foi discípulo do Sisfio de Sagitário, juntamente com Yato de Unicórnio e outros guerreiros. Apesar de jovem, foi designado para proteger o barco que Atena utilizaria para ir até o Lost Canvas e, por conta disso, enfrentou a espectro Violet de Behemot, que estava sob o comando de Aiacos de Garuda. Foi uma das batalhas mais violentas de todo o mangá, porém Leão saiu vitorioso. No entanto, antes de poder respirar aliviado, foi violentamente atacado pelas costas pelo Juiz, que chegava para destruir o barco. É um dos poucos Cavaleiros ainda vivo no mangá e, em sua última aparição, ajudou Shion e Sisfio a criar a *Exclamação de Atena* no portão que dá acesso ao interior do Lost Canvas. A título de curiosidade, "Regulus" é o nome de uma das estrelas da Constelação de Leão. O único golpe disparado até o momento foi o *Plasma Relâmpago* (Lightning Plasma).

Kardia de Escorpião

O guerreiro de escorpião é o típico cavaleiro arrogante, confiante ao extremo. Não está particularmente interessado na Guerra Santa e sim em enfrentar um oponente forte e ter uma luta memorável. Kardia possui uma doença que, cedo ou tarde, o levará à morte, portanto quer lutar com toda a sua força pelo menos uma vez antes de morrer. Seguiu junto com Degel de Aquário atrás de Poseidon e, na Atlântida, enfrentou o Juiz Radamanthys de Wyvern. Considerando >>





essa a luta de sua vida, Kardia dá sua vida para enfrentar seu oponente. Antes de morrer, porém, acaba levando Unity de volta para Bluegrado. Seu golpe conhecido é o bom e velho *Agulha Escarlate* (Scarlet Needle), com a variação Antares para a última agulhada, podendo ambos os ataques seres executados com quaisquer dos braços. Kardia ainda possui uma condição especial de poder lançar os golpes flamejantes, que vaporizam a corrente sanguínea do oponente, variação esta que leva o nome *Katakeo Scarlet Needle* e *Katakeo Antares*.

Degel de Aquário

Degel é o cavaleiro do gelo, que treinou na Sibéria e acabou se tornando o Cavaleiro Dourado de Aquário. Degel é considerado o cérebro entre os doze dourados, é ele quem aconselha Tenma a ir treinar na ilha Kanon, bem como recebe de Atena a missão de conseguir a ajuda do Imperador Poseidon. Aquário requisita ajuda de Escorpião e ambos partem em direção à Bluegrado. Os dois acabam indo parar na cidade submersa de Atlantis, mas Pandora e Radamanthys pensaram na mesma coisa e os dois grupos acabam se enfrentando nos domínios do mar. Degel tem um rápido confronto contra Radamanthys, mas sua batalha real é contra o General Dragão Marinho e posteriormente contra o espírito do Deus dos Mares. Em seus últimos momentos acaba salvando Unity e recupera o Oricalco com o poder do Imperador Poseidon, que era necessário para Atena se dirigir ao Lost Canvas. Seus ataques conhecidos são o





Pó de Diamante (Diamond Dust) e o *Execução Aurora* (Aurora Execution).

Eles estão de volta!

Ok, já falamos sobre esses Cavaleiros na Anime>Do 90, mas daquela vez eles haviam aparecido pouco (ou mesmo acabado de regressar da morte). Como não foi revelado tudo o que eles realizaram, não custa gastar mais algumas linhas:

Dohko de Libra

Eu sabia que ele voltaria. Dohko fez seu triunfante retorno no capítulo 141 do mangá, mesmo capítulo da revelação de que Deuteros é o Cavaleiro Dourado de Gêmeos. Dohko regressou dos mortos ao mesmo tempo em que recebeu uma nova missão do Cavaleiro de Gêmeos: um frasco com o Sangue de Atena. Os dois até o momento não sabem a >>

Graad Azul/Blue Graad/Bluegrado?

A dúvida permanece desde a história paralela de Natássia no País do Gelo (local nunca foi bem traduzido), no mangá clássico de Kurumada, qual seja, Bluegrado. Mas afinal, qual o correto? É possível encontrar várias versões, sendo as mais comuns: Graad Azul, Blue Graado e Bluegrado. Romanizando a escrita chegamos a "BLUEGRAD". Dito isto, localizamos que se trata de um local fictício na Rússia e que neste idioma o sufixo "grad" deriva de Gorod que significa Vila ou Cidade. Existem cidades reais que utilizam esse sufixo como Leningrad e Stalingrad, Cidade de Lenin e Cidade de Stalin, em tradução livre. Aqui no Brasil se foi um pouco mais longe e se traduziu o nome dessas cidades para Leningrado e Stalingrado, portanto o mais correto seria utilizar Bluegrado mesmo, ou até mesmo Azulgrado.





verdadeira função do sangue da Deusa, mas Libra deve ir até a Estátua de Atena e despejar seu conteúdo sobre a mesma (e claro que quem acompanhou a série clássica sabe muito bem o que irá acontecer com a estátua). Provavelmente, após cumprir essa missão e conseguir a Armadura de Atena, ele irá para o interior do Lost Canvas ajudar no desfecho das batalhas contra Hades.

Sisfio de Sagitário

Depois de desperto por Atena, Sisfio auxiliou El Cid a derrotar os Deuses dos Sonhos, e passou a comandar os Cavaleiros de Ouro no lugar do Grande Mestre Sage e de Hakurei. Quando Aiacos derrotou Regulus, Sagitário ressurgiu para enfrentar o espectro e, após muito custo, juntamente com um golpe novo, o *Quiron's Light Impulse* (Impulso Luminoso de Quiron) — Quiron para quem não sabe é o nome do Centauro relacionado com a lenda da constelação de Sagitário — a Garuda foi derrotada. Em contrapartida, Sagitário perdeu a visão. Mesmo gravemente ferido da batalha contra Aiacos, Sísfio lutou com Faraó de Esfinge nas portas do Lost Canvas, onde teve seu coração arrancado. Mesmo sem visão e coração, Sisfio ainda realizou a *Exclamação de Atena* junto com Regulus e Shion, abrindo de vez as portas do Lost Canvas.





Utada Hikaru

por João Eduardo (shiryu.kun@gmail.com)

MiniBiografia

Utada, como melhor é conhecida — ou simplesmente Hikki — é uma das maiores estrelas do cenário musical japonês. Com muitas músicas marcantes, ela alavancou sua carreira em 1999 e teve três de seus CDs no TOP 10 dos álbuns mais vendidos no Japão. Nascida na cidade de Nova Iorque (EUA) é filha de pais japoneses e nasceu em berço propício para seguir a carreira artística. Com o pai produtor musical e mãe sendo cantora de música *enka* (estilo de música tradicional do Japão), Utada começou a carreira com apenas 12 anos. Hoje já lançou oito CDs (sendo três deles internacionais), 27 singles e seis singles digitais.

Vale lembrar que a Utada é a única artista japonesa que teve um CD lançado oficialmente aqui no Brasil. O álbum, *Exodus*, saiu pela Universal Music e pode ser encontrado nas lojas nacionais. No campo das animesongs ela não é exatamente muito conhecida, embora tenha trabalhado em jogos da empresa Square-Enix (a mesma da saga Final Fantasy), como *Kingdom Hearts* e *Kingdom Hearts II*. Utada também cantou o tema do filme *Rebuilt of Evangelion: You Are (Not) Alone*, cuja letra e tradução você confere aqui na página ao lado.

Na internet:

- **www.emimusic.jp/hikki** (em inglês)
- **www.uverworldbrasil.co.nr** (em português)

Letra & Tradução

Tradução: João Eduardo



Original: BEAUTIFUL WORLD

It's only love...
It's only love...

Moshimo negai hitotsu dake kanau nara
Kimi no soba de nemurasete donna basho demo
ii yo
Beautiful world
Mayowazu kimi dake wo mitsumeteiru
Beautiful boy
Jibun no utsukushisa mada shiranai no

It's only love...

Netemo sametemo shounen manga
Yume mite bakka jibun ga suki jyanai no
Nani ga hoshii ka wakaranakute
Tada hoshigatte nurui namida ga hoo wo tsutau

Jitai koto nanka nai
Tada mouichido aitai
Iitai koto ienai
Konjou nashi kamoshirenai
Sorede ii kedo

Moshimo negai hitotsu dake kanau nara
Kimi no soba de nemurasete donna basho demo
ii yo
Beautiful world
Mayowazu kimi dake wo mitsumeteiru
Beautiful boy
Jibun no utsukushisa mada shiranai no

It's only love...

Donna koto demo yatte mite
Son wo shitatte sukoshi keikenchi agaru

Shinbun nanka iranai
Kanjin na koto ga nottenai
Saikin choushi doudai?
Genki ni shiteru nara
Betsu ni ii kedo

Boku no sekai kieru made aenu nara
Kimi no soba de nemurasete donna basho demo
kekkou
Beautiful world
Hakanaku sugiteyuku hibi no naka de
Beautiful boy
Kibun no mura wa shikatanai ne

Moshimo negai hitotsu dake kanau nara
Kimi no soba de nemurasete...

Tradução: BELO MUNDO

É apenas amor...
É apenas amor...

Se eu pudesse realizar apenas um desejo
Por favor, deixe-me dormir próximo a você, qualquer lugar
serve!
Mundo lindo
Sem arrependimentos, meus olhos estão fixos em você
Menino lindo
Você ainda não sabe o quão lindo você é!

É apenas amor...

Mesmo dormindo ou acordado
Você sonha apenas com mangá de garotos, seu bobo.
Você não gosta de você mesmo?
Você não sabe o que quer, mas não pode parar de querer
Lágrimas mornas descem pelas suas bochechas

Eu não tenho nada que queira lhe falar
Eu apenas quero te ver mais uma vez
Eu não posso dizer o que quero te contar
Talvez eu seja apenas um covarde,
Mas tudo bem, também

Se eu pudesse realizar apenas um desejo
Por favor, deixe-me dormir próximo a você, qualquer lugar
serve!
Mundo lindo
Sem arrependimentos, meus olhos estão fixos em você
Menino lindo
Você ainda não sabe o quão lindo você é!

É apenas amor...

Não importa o que seja, dê a tudo uma chance
Mesmo que você se machuque, é uma experiência válida

Eu não preciso de jornais
As coisas importantes não estão impressas neles
Como você está, atualmente?
Se você está bem,
Então eu acho que isso é bom

Se eu não puder te encontrar antes do meu mundo acabar
Por favor, deixe-me dormir próximo a você, qualquer lugar
servirá!
Mundo lindo
Enquanto esses dias passam
Menino lindo
Não podemos fazer nada quantos aos nossos sentimentos

Se eu puder realizar um único desejo
Por favor, deixe-me dormir perto de você...

VAMOS PARTICIPAR?

Envie um e-mail para **animedo@criativo.art.br** (ou mande uma carta para nosso endereço de correio) com o assunto "**Videokê**" e sugira músicas que você gostaria de ver traduzidas por aqui. Caso você não saiba o nome da música, diga de onde ela é (animê, game, OVA etc. e se é abertura ou encerramento, por exemplo) que nós corremos atrás para você!

Correio Anime>Do

Por **Shiono** e **Shyuri**

CONTATE A ANIME>DO!

>> Por Carta:
Caixa Postal 16.381 — CEP: 02599-970 — São Paulo (SP)

>> Por E-mail:
animedo@criativo.art.br

>> Na Internet:
Acesse a comunidade da Anime>Do no Orkut
http://www.orkut.com/Community.aspx?cmm=1895469

Shiono, o Cara (ou quase)

Para começar, Shiono, você é o cara. Não, você é o segundo cara, só fica atrás do Chuck Norris. Não, na verdade mesmo você é o terceiro cara, só fica atrás do Chuck Norris e do Joseph Climber. Se bem que, pensando melhor... Ah, deixa pra lá, você não é o cara coisa nenhuma! Só queria mesmo deixar uma mensagem tocante e pedir uma matéria sobre *The King of Fighters*. Ah, sem esquecer que a 100ª edição está chegando, então vocês podiam fazer algo totalmente diferente, qualquer coisa pra comemorar, seria demais! Valeu por me ouvirem e, Shiono, mesmo não sendo o cara você ainda tá muito alto no meu conceito, valeu?
Igor H. F. Azevedo, 18 anos (Rio de Janeiro/RJ)

Shiono *(*limpando uma lágrima*): "Essa foi uma das coisas mais bacanas que já me disseram! (*assoa o nariz ruidosamente*) Foi mais bonito que a decoração dos Zarrocos do Espaço do meu último aniversário... lembra quando fizemos a Pesca de Mokonas no Jarro de Suco no meio da festa, irmão?"* **Shyuri** *(*esfrega os olhos prevendo uma sessão de cartas difícil*): "Hmm, obrigado pela carta, Igor e pelas... hum... simpáticas palavras sobre meu irmão. E quanto ao seu pedido e a centésima edição da Anime>Do..."* **Shiono:** *"Teremos um campeonato de Sumô de Dedos entre o Kyo e o Ryu (de Street Fighter)!"* **Shyuri:** *(*suspiro*)*

Sem áudio em português?

Faz pouco tempo que conheço a revista e me apaixonei por ela. Queria saber por que o filme *Final Fantasy 7: Advent Children* não é dublado em português como primeiro filme do *Final Fantasy*. E quem é o dublador do Cloud? Um beijão para todos da Anime>Do. Publiquem meu e-mail (leticiafinalfantasy@yahoo.com.br) para que possa me corresponder com fãs de FF, animês e desenhistas.
Letícia Pontes (São Paulo)

Shiono: *"Acredito que esse problema tenha alguma relação com a Política do Apagão da Sagrada Pedreira dos Tokusatsus onde se encontra concentrada da aura energética gerada pelas mesmas forças que alimentam o Peixe Babel."* **Shyuri:** *"Shiono, por que você complica as perguntas mais simples?"* **Shiono:** *"Quem está complicando? Estou sendo tão claro quanto Cristal Lunar!"* **Shyuri:** *"Okay, okay. Eu respondo. Letícia, ao contrário do longa de 2001,* Final Fantasy: The Spirits Within, *Advent Children não foi feito para o cinema, sendo lançado diretamente para o mercado de DVD. A própria Square Enix limitou o áudio apenas para as versões em japonês e em inglês. Nem mesmo quando o filme foi exibido no canal Animax pode ser dublado, sendo exibido com o áudio em inglês. Quem deu vida (ou melhor, voz) a Cloud Strifer no longa (e também nos últimos games da franquia FFVII, aliás) foi Takahiro Sakurai (na dublagem japonesa) e Steve Burton, na cópia americana."*

Três perguntas

Galera da maravilhosa revista Anime>Do, tenho algumas dúvidas e ninguém melhor do que vocês para responder-me! Pois bem: 1) Um fanzine pode ter somente textos? Ou é obrigado a ter desenhos?; 2) Por que há tanta dificuldade de existir publicações de mangás brasileiros?; 3) Existe DVD do *Kamen Rider Black RX*? Valeu galera!
Eric Henrique (por e-mail)

Shiono: *"Hey, Eric-kun!"* **Shyuri:** *"Muito obrigado pela consideração, Eric. Nós sempre tentamos responder as dúvidas dos leitores da melhor forma possível."* **Shiono:** *E se as dúvidas vem com recheio de mousse de morango e da quarta dimensão ainda melhor!*
Shyuri (*suspiro*): *"Então, respondendo: 1) Fanzines, por serem trabalhos autorais e independentes não precisam seguir qualquer regra com relação ao conteúdo. Neles o autor pode colocar o que quiser, desde textos, HQs, fanfics, contos, ilustrações próprias etc. A sua imaginação que é o limite, Eric! 2) Primeiro seria bom lembrar que "mangá" é o nome dado para as histórias em quadrinhos no Japão, da mesma forma que aqui no Brasil são chamados de "gibi" e, nos Estados Unidos, "comics". Sobre a situação de quadrinhos nacionais (sendo eles no estilo mangá ou não) é um tanto quanto complicada e são vários os fatores e "culpados" por não termos muitos títulos brasileiros nas bancas. As editoras temem investir nas histórias feitas por artistas nacionais (prevendo baixas vendagens), mas o maior problema talvez seja o próprio público, que não acredita em boas histórias feitas no Brasil e que acaba preferindo comprar, por exemplo, o novo número de One Piece a uma HQ feita aqui. Não estamos criticando os leitores que compram seus mangás preferidos, mas vê como essa questão é complicada? Havendo interesse, poderíamos voltar ao assunto. Se vocês quiserem, é claro. 3) No Brasil ainda não, mas como a Focus está investindo no lançamento das séries de tokusatsu exibidas por aqui nas década de 1980 e 1990, não é difícil imaginar que Kamen Rider possa estar futuramente na sua estante..."*

Descendente dos Incas

Perguntas: 1) *Soul Eater* poderá ter uma segunda temporada? 2) Existe animê do jogo *Kingdom Hearts*? 3) Ah, quantos anos vocês dois têm? Eu acho que o Shiono tem 100 anos, porque ele é descendente dos Incas Venusianos. Por favor, publiquem meu MSN (hinata.uzumaki.hyuuga@hotmail.com) também para que os fãs de animê me adicionem!
Karen dos Santos Ferreira, 15 anos (São Caetano do Sul/SP)

Shyuri: *"Satisfeito agora, Shiono? Todos pensam que você é descendente dos Incas Venusianos por causa das suas histórias!"* **Shiono:** *"Se eu sou netinho de algum Inca Venusiano, quer dizer que você também é? Por que nunca me contou? Ou você é adotado? Ou eu sou? A mamãe e o papai mentiram pra gente? De onde viemos? Para onde vamos? O que vamos almoçar? Quando..."* **Shyuri:** *"...certo, certo. Assim que eu responder a Karen-san, vamos pedir uma pizza, tá? 1) Então, até o fechamento dessa edição não havia novidades sobre uma 2ª temporada da versão animada de Soul Eater, mas o mangá continua sua publicação, atualmente no volume 14 no Japão. 2) Boatos sobre uma possível versão em animê de Kingdom Hearts rolam desde 2006, mas com exceção do mangá, que é a versão dos eventos mostrados nos games, com desenhos de Shiro Amano, não há nenhuma novidade a vista."*

Mural do Leitor

Este espaço é reservado para quem quiser trocar correspondência, material, montar grupos de Cosplay, divulgar fanzines e fãs-clubes. Estão esperando o quê para entrarem em contato?

ATENÇÃO: A EQUIPE DA ANIME>DO NÃO SE RESPONSABILIZA POR E-MAILS OU CARTAS ENVIADOS PARA OS ENDEREÇOS DIVULGADOS.

>> Querem se corresponder com outros fãs de animê e mangá: <<

@ E-MAIL/CARTAS @

A **Andressa P. Silva** gostaria de se corresponder e trocar idéias com outros desenhistas e fãs de animê em geral. Pode ser por e-mail (andressaper_silva@hotmail.com) ou por cartas para a Rua dos Salmos, 188, Osasco-SP, CEP.: 06233-290.

Atendendo aos pedidos (e a carta super bacana) aqui está o endereço dos amigos **Everton** e **Isabelle** que desejam se corresponder com fãs de *Devil May Cry, Naruto, InuYasha, Pokémon, Digimon* e *Bleach*. Escrevam para a Rua 7 de Setembro, 39, Jardim Felicidade, São Paulo–SP, CEP.: 02326-190.

Já os fãs do grupo *Dir en grey* e da série *Death Note* podem se corresponder com **Márcio Ribeiro de Moura** (dir_en_grey_sp@hotmail.com). Encham já a caixa de e-mail dele!

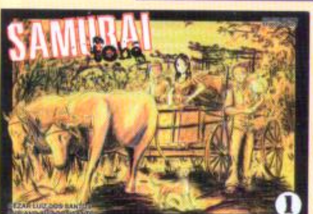
Kaylan, o motivo por que o Shiono sempre fala dos Incas Venusianos é um mistério até para ele mesmo, desculpe. Mas fica aqui o seu endereço do Orkut (kaylan-caveirarock@yahoo.com) e MSN (kaylan-caveira-rock@hotmail.com) para a galera entrar em contato com você!

Quem quiser bater um papo sobre *HunterxHunter, Monster, Helsing* e *Elfen Liend*, entrem em contato com **Pablo Gabriel** (gabriel_msiron@hotmail.com ou pelo chat group312959@hotmail.com)

Gabriela, já que você pediu com tanto jeitinho, aqui vai o seu MSN (tifalinda@hotmail.com) e Orkut (inuy_kaani@yahoo.com.br). Beijão!

FANZINE

>> Para participar desta seção, você deve enviar uma cópia do seu fanzine acompanhada dos seguintes dados: nome completo (o seu ou do responsável pelo grupo), nome (do fanzine), endereço para contato, e-mail (quando houver), homepage (quando houver), número de páginas e o preço (com correio incluso). Favor não esquecer NENHUM desses dados!



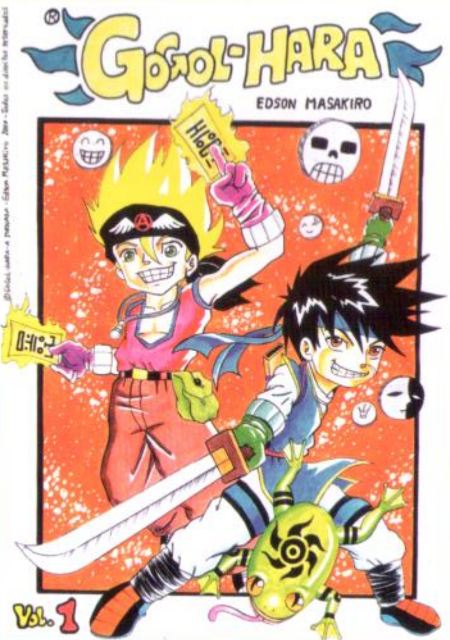
Samurai Tchê

>> Tendo como pano de fundo os eventos e disputas de terras entre colonos e companhias madeireiras ocorridos entre as décadas de 1940 e 1950 no Paraná, Samurai Tchê, trabalho independente da dupla Luciano e Cezar, mostra um ex-soldado e sua família tentando construir uma nova vida num lugar sem lei. Impressão de primeira, um glossário com nomes e eventos históricos importantes para a ambientação garante a qualidade do fanzine. Porém, o excesso de "sotaque" dos personagens pode deixar a leitura um tanto arrastada. Já estão disponíveis os números 1 e 2. Adquira já o seus!

Formato: A5, 32 páginas, capa colorida e miolo PB
Preço: R$ 5,00 (correio não incluso)
Blog: samuraitche.blogspot.com | E-mail: samuraitche@hotmail.com
Endereço: Rua Campo Largo, 1148, Bairro Cristóvão, Francisco Beltrão–PR, CEP.: 85601-690

Art Gallery

Faça parte da nossa Galeria! Envie seu melhor desenho para: **ANIME>DO – ART GALLERY** Caixa Postal 16.381
CEP: 02599-970 – São Paulo (SP) ou envie um e-mail através de nosso endereço eletrônico: **animedo@criativo.art.br.**
Serão aceitos apenas desenhos originais (que não sejam cópias de ilustrações já existentes), portanto, tratem de caprichar!



Edson da Conceição Santos
(São Cristovão – SE)



Leonardo Passos de Souza
(Heliópolis – SP)



Helena Stumpf Morelli
"Silver Lady" (por e-mail)

アニメ道

Anime DO